

ATA DA 208ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12/05/2016

PRESIDENTE

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

NADIR FRANCISCO DO AMARAL

SECRETARIO EXECUTIVA DO CMS-SP

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
PAULO ROBERTO BELINELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
SUELY LEVY BERTUBO FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE
CENTRO
JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA E SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE
SAÚDE CENTRO
FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE
SUL
JOÃO CORTEZ NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE
OESTE
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E
COMUNITÁRIOS
DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
AIRSON DA COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ELIZABETE FERREIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PEDRO CARLOS STELIAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA
SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

GRAÇA MARIA DE CARVALHO CÂMARA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes das Instituições Governamentais:

MARIA JOSÉ ROLLO RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANDREZA TONASSO GALLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

TIAGO MORAES COELHO DALE CAIUBY (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

FÁBIO JULIO MOTA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARCO TADEU MOREIRA DE MORAES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

DENIS VIEIRA PINTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIA CÍCERA DE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

DENIZE CALVO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

MARIA REGINA DA COSTA E SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

III – Ausentes:

MARIA MACEDO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

ANA ARLENE CARVALHO GOUVEIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

VERA LUCIA DIAS PADILHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIZI DA SILVA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCESCA EDNELDA ANDRADE GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

REGINA CÉLIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

CÁSSIA SCHIFFER ROGERO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DIONÍSIO REIS SIQUEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

VIVIANE DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

MARLY APARECIDA LOPES ALONZO MAZZUCATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

MARIA CRISTIAN BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
CECÍLIA CLEONICE RIBEIRO MARTINS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP:

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA - SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS/SP

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS - AGPP

REVISÃO GERAL:

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA - SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS/SP

Pauta:

- A-** Homologação da Coordenação Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.
- B-** Homenagem á companheira Maria Aparecida Francilene, falecida no último dia 01/05/2016, que representou o SindSaúde no CMS-SP, Gestão 2014-2015.
- C-** Informes da Mesa
 - 1-** Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016 – Secretário Municipal de Saúde, Dr Alexandre Padilha – dia 19/05/2016, às 11 horas.
 - 2-** Oficina para os conselheiros do CMS-SP sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) da Agenda “São Paulo Aberta”.
 - 3-** Rede Nossa São Paulo- Encontro com os principais pré-candidatos à PMSP em 2016
- D-** Informes dos Conselheiros;
- E-** Ordem do Dia:
 - 1-** RAG – 2015: apresentação da metodologia
 - 2-** Coordenação das Comissões: homologação pelo Pleno dos Conselheiros indicados nas Comissões.
- F – Deliberações:**

- 1- Congresso de Comissões dia 23/05/2016, das 14 às 18 h. Pauta: Panorama geral do resultado do Chamamento Público e Contratos de Gestão.
- 2- Seminário de Planejamento do CMS dias 30 e 31/05/2016, das 10 às 16 h.
- 3- Indicação de representante de usuário do CMS-SP para compor os Comitês de Ética em Pesquisa nas seguintes instituições: Hospital Alemão Oswaldo Cruz; Hospital Mun. Campo Limpo; Hospital Bandeirantes; UNICID-Universidade da Cidade de São Paulo.
- 4- Moção de Repúdio à Secretaria Estadual de Saúde pela falta de apoio à delegação de mulheres dos municípios paulistas para a Conferência Nacional de Mulheres. (Ana Rosa)
- 5- Moção de Repúdio ao Governo Estadual pela repressão da Polícia Militar do Estado de São Paulo a Manifestação dos Estudantes na ALESP pela apuração dos desvios de recursos da merenda escolar no estado de São Paulo (Airson Costa)
- 6- Moção de Repúdio em relação à denúncia do SIMESP sobre o Contrato de Gestão com IABAS e gestão do P.S. Santana.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Inicia a reunião. Realiza a leitura da pauta. Consulta o Pleno em relação a homologar os nomes do conselheiro Nadir Francisco do Amaral como coordenador da Executiva, e da conselheira Ana Rosa Garcia da Costa como coordenadora adjunta para o Biênio 2016/2017.

Celina, Representante da Secretaria Geral do CMSSP: Realiza votação nominal. 17 votos a favor e 4 abstenções.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Passa à homenagem a companheira Maria Aparecida Francelina que faleceu no dia 01/05.

Lourdes, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Em nome do segmento dos trabalhadores, pede 1 minuto de silêncio em homenagem à companheira e ressalta a importante carreira da ex-conselheira.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Passa para os informes de mesa. Informa sobre a Prestação de Contas do 1º quadrimestre, a ser realizada dia 19/05 na sala de reuniões do conselho.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que a comissão de Orçamento e Finanças solicitou o envio a todos os conselheiros da documentação que será analisada na prestação de contas.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Segundo informe. Oficina para os conselheiros sobre a Lei de Acesso a Informação (LAI).

Cecília, Conselheira Suplente representante do Poder Público: Esclarece que é uma oficina realizada pela Secretaria de Relações Internacionais, para todos os conselheiros da cidade. Ao final do mandato anterior, foi solicitado que a nova gestão pudesse realizar esta oficina. É necessário definir uma data para agendar com o oficinairo, e é aberta a todos os conselheiros.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Na comissão executiva, foi definido que a secretaria executiva levante quais os conselheiros que já realizaram esta oficina.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Rede Nossa São Paulo, encontro com os principais candidatos a Prefeitura Municipal de São Paulo em 23/05/16, das 09h30 às 12h30.

Cecília, Conselheira Suplente representante do Poder Público: Solicita inclusão na pauta, sobre a assessoria do Dr. Jorge Kayano. É necessário renovar esta assessoria.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Consulta o pleno sobre a inclusão solicitada. Aprovada. Passa para os informes de conselheiros.

Paulo Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa sobre as eleições de conselho gestor da região de São Miguel Paulista e sobre as plenárias informativas que tem ocorrido. Informa que foram enviados convites ao CMS e a SMS, pedindo representação nos eventos. Não houve devolutiva e nem receberam ninguém.

Elizabete, Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Referente à vacina da H1N1, os idosos acamados da Capela do Socorro ainda não receberam as vacinas domiciliares. Gostaria que levantassem quando se iniciará este processo, para que não fiquem sem tomar. Em anos anteriores este público era o primeiro a ser atendido.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita que seja chamado de Costa, pois é uma identidade própria. Informa que dia 21/05 será realizado o 5º congresso estadual da UNEGRO na Rua Canuto do Val, Sindicato dos Correios. Nos dias 02, 03 e 04 de Junho será realizado o Congresso da UNEGRO no Maranhão, na Faculdade Federal do Maranhão. O segundo informe é que o CMS fica incomodado com a Secretaria Geral, pois a secretária executiva tirou férias, o CMS está preparando documentação para encaminhar, e não comunicou ao CMS. Com todo o respeito à Celina, mas existe um Chefe de Gabinete, uma gestão de governo, que não pode dar este modelo de atenção ao CMS.

Suely, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Passa para o Zé Roberto.

Zé Roberto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa ser conselheiro da Humaitá, e informa que ocorrerá um ato de repúdio por causa das alterações realizadas pela CRS Sé, em conjunto ao IABAS sem consultar a população. O ato solicita a demissão do coordenador. Este tentou demitir a gerente da unidade, mas por conta de um abaixo assinado não conseguiu.

Manuel, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que no Heliópolis havia uma articulação entre as UBS e o conselho da STS, porém existe uma dificuldade grande com a parceira da região. Trouxe documento que irá protocolar, para entrega ao secretário municipal de saúde.

Eulália, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Justifica a ausência da conselheira Gersonita, e informa que esteve na reunião da comissão de Saúde Mental, e solicitou a secretaria executiva para que envie a Centra de Libras, as datas das reuniões, para que estes enviem guias intérpretes para auxiliá-la. Sobre o transporte, a Central de Libras pode disponibilizar quando a reunião for no período da manhã, quando for à tarde, a secretaria é quem deve disponibilizar. Solicita que seja garantido carro adaptado à conselheira Gersonita, pois esta está com sério problema de coluna por conta de sua filha deficiente.

Adão, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que a conselheira Maria Macedo está em repouso por recomendação médica. Manifesta seu descontentamento quanto à mídia manipuladora, e o descontentamento com o legislativo das três esferas de governo, em especial com o Congresso Nacional, pela falta de responsabilidade com as leis e com a nação brasileira. O Movimento Popular de Saúde da Região Sudeste, realizará sua reunião mensal no dia 21/05 às 14h, na dependência da casa de solidariedade. O grupo de educação permanente da região sudeste, se reunirá dia 16/05 às 10h, para preparar subsídios para a formação do conselho gestor.

Francisca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa que no dia 05, houve reunião no hospital Campo Limpa, com a presença da Cícera, onde existe uma carência muito grande de serviços. Também houve a participação da conselheira Lourdes. Gostaria que a Autarquia tivesse representações mais concretas, pois o mediador não deu parecer consistente. Deseja saber sobre a Capela do Socorro, região carente e que está sem perspectivas de melhora.

Lourdes, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Crê que os conselheiros devem ter uma avaliação clara da situação da saúde na cidade. Hospitais não estão funcionando, unidade terceirizada, e com total ausência da SMS.

Deodato, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: A Plenária Municipal de Saúde irá se reunir no dia 14/05, na sede do SINDSEP. Informa sobre o ato público do dia 18, na Assembleia Legislativa, em defesa do SUS, solicitado pelo Conselho Nacional de Saúde que estará presente. Este evento é em defesa do SUS, que será o primeiro atacado pelo novo governo golpista. O primeiro setor a ser influenciado pela desvinculação de verbas será o setor da saúde. O último informe, é que o Sindicato dos Farmacêuticos irá patrocinar no dia 11/06 um debate sobre a Fosfoetanolamina, com três pesquisadores que fizeram um excelente trabalho, mas estão sendo atacados pela mídia e pela indústria farmacêutica e por alguns setores médicos.

Darcy, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Houve plenária do Movimento Nacional de População de Rua, e receberam denúncia que a UBS da República não está atendendo a população em situação de rua, negando a vacina contra a H1N1,

por conta de o usuário estar sujo ou porque não tomou banho, ou porque falta documentação. Também está ocorrendo falta da vacina contra tétano na região do centro.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Crê que falta o item do ATO do dia 18 de apoio do CMS. Informa que foi em conjunto ao conselheiro Costa, representar o CMS na posse do conselho gestor de Itaquera. Foi um ato político com grande presença de jovens, e as unidades todas com mais de oito conselheiros. Informa sobre convite da Mooca Aricanduva, para que houvesse representação do CMS na região. Esteve presente no dia 02 e no dia 04. Na Penha, não houve convite. É muito importante o acompanhamento do CMS nestes eventos. Nos dia 04, 05 e 06, todos os delegados da 4ª conferência nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora, convidados para a devolutiva. Foi um bom trabalho, e houve a apresentação do Conselho Nacional da CIST, e o CMS foi citado, referindo que a CIST municipal não encaminha os documentos para a CIST estadual. Fez o uso da palavra e elencou as definições. Foram incluídas no plano, as propostas da plenária municipal no plano de 2014 a 2017, fizeram um grupo e priorizaram algumas propostas. A CIST deverá priorizar as propostas para o plano 2018 - 2022. Cobra a presença do secretário ou de um representante, e não é agradável informar que o secretário não compareceu e nem mandou ninguém para ouvi-los. É necessário que ele ouça os informes dos representantes da população. Realiza nova cobrança sobre o CECCO da Mooca, e sobre a falta de profissionais.

Hugo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Sobre o processo de chamamento da região do Butantã, seguem os trabalhos da comissão que acompanha este processo. Das 380 demissões que houve, a comissão conseguiu reverter 30, oque é pouco, mas já é alguma coisa. E continuam nos debates sobre os demais problemas. Foi distribuído um panfleto, que está sendo divulgado nas unidades, esclarecendo dúvidas sobre os processos de transição. Existe um problema neste panfleto, que dá a entender que os trabalhadores que não estão continuando, estão sendo demitidos por má avaliação, e não por sub-rogação e diferença salarial. Isso é muito ruim para os trabalhadores. Informa o conselho sobre as dificuldades que o Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza tem enfrentado para realizar convênio com a PMSP, uma vez que a Faculdade de Saúde Pública decidiu que não possui responsabilidade no atendimento básico da saúde, destacando ser apenas de ensino e pesquisa. Apesar de toda a tratativa junto a SMS e a região, existe a necessidade de sensibilizar a faculdade em autorizar a participação da PMSP junto à gestão do Centro de Saúde. Existe risco de fechar a unidade por conta deste problema. Informa que em conjunto a outros usuários, fundou uma associação do centro de saúde, para acompanhar este processo. O objetivo é constituir um grupo formado pelos dois gestores, a USP e a PMSP. Gostaria de solicitar o apoio do CMS para que essa solicitação chegue a Faculdade de Saúde Pública, para auxiliar que este convênio seja firmado. Informa que está como voluntário nesta associação.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que a Secretária Márcia enviou email ao CMS, comunicando que estará em férias a partir de 12/05 a 25/05, e que a funcionária Celina a estará substituindo.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que ficou sabendo deste assunto "de surpresa" na reunião comissão de políticas de

saúde. Gostaria que as pessoas agissem com serenidade com o CMS. Na falta da chefe, quem deve assumir é a Chefe de Gabinete ou quem ele designar.

Dr. Alexandre Rocha Santos Padilha, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo: Em relação à epidemia de Dengue, hoje se encerram os dados, com redução em torno de 91 a 92% de casos, comparado ao ano passado. Agradece aos conselheiros, pelas mobilizações realizadas, que em conjunto as iniciativas que a prefeitura tomou para o combate, ajudaram muito nesta redução. Ressalta que o único local onde foi encontrada a medicação para o H1N1, foi na rede pública de São Paulo. Sobre a vacinação, cerca de três milhões de doses já foram aplicadas na rede pública, e outras 42 mil nas clínicas privadas. Após o mês de julho, crê ser necessária uma apresentação para se ter o panorama geral de todos estes períodos que se demonstra muito positivo. Estão encerrando-se os processos de chamamento público, que foi muito importante para dar mais transparência na contratação das OS. Este processo encerrou as diferentes formas de contratação que havia, e inicia em todo o território da cidade de São Paulo um modelo que além das metas quantitativas e qualitativas, com desconto caso não haja garantia da equipe mínima da Atenção Básica. Outra novidade foi à divisão em territórios, propiciando a presença de apenas uma OS por território. Havia casos de três instituições no mesmo prédio. Haverá uma atuação mais próxima de acompanhamento por parte das supervisões técnicas. A SMS propõe que o avanço seja maior, institucionalizando o processo de territorialização da cidade de São Paulo. Querem que a região tenha um orçamento específico, com planejamento de acordo com as necessidades da região, e que estimule e fortaleça a Atenção Básica e o tratamento extra-hospitalar. O objetivo é aumentar os recursos da atenção básica em relação ao atendimento hospitalar. Fortalecer a descentralização da atenção à saúde. Normatizar que qualquer forma de contratação em relação à saúde, seja por chamamento público. Uma política uniforme de remuneração salarial mais homogênea. Fortalecer o papel da regulação. O objetivo é que este conjunto de ideias seja encaminhado à Câmara, para tornar-se um projeto de lei e transformar-se em política de estado na cidade de São Paulo. A nova etapa é o chamamento dos hospitais. Existem cinco hospitais com contratos de OS, e o chamamento será feito para estes cinco hospitais. Os contratos atuais foram feitos sem chamamento, e o objetivo é que os novos contratos sejam no novo modelo, abrangendo um conjunto de questões que não eram contempladas pelos contratos anteriores. Além destes cinco, existe o Hospital de Parelheiros, que querem por pra funcionar este ano ainda. Na apresentação da prestação de contas, pretende demonstrar as linhas gerais destes chamamentos. Reforça que no dia 18/05, dia da Luta Antimanicomial, estará inaugurando o CAPS Infantil do Campo Limpo, haverá também a marcha da Luta Antimanicomial, e no dia 20 haverá a marcha da luta antimanicomial, associada ao combate a violência contra crianças e violência doméstica, na região de São Miguel Paulista. A partir do dia 25, a cidade vai sediar o Congresso da Associação de Saúde Mental. A expectativa é de três mil pessoas provenientes de outros estados. A proposta é que a abertura seja feita no ginásio do Pacaembu, para permitir que as pessoas não cadastradas possam participar. É de suma importância para a política de Saúde Mental, que já estava fragilizada pela saída do Dr. Roberto Tykanori, que agora está como coordenador da Saúde Mental na Cidade de São Paulo, e que sofrerá novos ataques com a próxima equipe que assumirá o ministério da Saúde. O Presidente da Câmara Eduardo Cunha, tentou colocar em votação um projeto de lei que acabasse com a obrigação dos serviços do SUS em garantir o atendimento a mulheres vítimas de violência e também ao programa Mais Médicos. Reforça o convite ao CMS, e a mobilização dos

conselheiros locais, profissionais, para que seja feita uma grande abertura do Congresso de Saúde Mental, para quem sabe esta se torne o um grande ato nacional com grande número de pessoas em defesa da Saúde. Informa que na terça-feira foram apresentados os resultados da redução da mortalidade infantil da cidade, aonde chegaram à menor taxa da história da cidade 10.6. Muito próximos a atingir um dígito, que é o padrão dos países desenvolvidos. A CRS Leste foi a que teve a maior redução, seguida da CRS Sul e CRS Norte. Isso só reforça o fortalecimento da Atenção Básica. Em relação ao ano anterior, foi ampliado em um milhão a oferta de consultas médicas na Atenção Básica. Reduziu-se o tempo de marcação e consultas de 33 dias para 24. Houve também o aumento da resolução interna dos problemas da Atenção Básica. Em 2012, a cada 100 consultas, 25 eram encaminhadas para especialista. Em 2015, a cada 100 apenas 12 são encaminhados. Supervisões como Cidade Tiradentes e Parelheiros, tiveram reduções importantes que contribuíram para a redução deste índice.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Passa para a apresentação do RAG 2015.

Dr. José Cláudio Domingos, Assessor da SMS: Realiza apresentação sobre o RAG 2015.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Cita que o RAG 2013 não foi avaliado pelo CMS, pois não havia a programação, mas o Pleno deliberou um parecer sobre o documento. O RAG 2014 não foi feito parecer porque a apresentação tinha dados incorretos sobre a informação de "Comissionados" e "Restos a pagar". Aguardamos a correção para emitir o parecer. Crê que a análise do RAG 2015 deve ser feita com a presença dos técnicos, conforme foi feita na Programação Anual de Saúde.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Crê que é um trabalho muito bem feito e completo, interessante e muito importante, mas que é muito complicado de entender a lógica. Acha necessário facilitar o entendimento de como funciona esse fluxo. Seria interessante uma apresentação mais didática para os conselheiros.

Deodato, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Questiona se o conselho tem prazo para aprovação? Outra questão é como socializar este relatório para que chegue nas pontas. O ideal é discutir nas UBS, nas pontas.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Em relação ao repasse, o que é do Tesouro Municipal, o que vem da União e o que vem do Estado? A discussão é programa e território. Os territórios não estão mapeados e eles não são iguais. Sempre que houve mudança no modelo de política, a primeira ação foi fechar o conselho. Devemos aprofundar o financiamento deste modelo. Existem duas rendas, o Fundo a Fundo, e o Orçamento Municipal. Cita sobre o Conselho do FUNDES. Hoje possuem menos acesso as informações, pois o dinheiro vai diretamente para a OS, ser aplicado em Bolsa de Valores. No papel está lindo, mas as reclamações são de que nas regiões a situação não é essa. Sugere que seja convocada uma plenária para se aprofundar no assunto.

Tiago, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Ressalta que a gestão não teve nenhum impedimento do CMS. É muito temerário falar que as coisas não acontecem na região. Na reestruturação da ouvidoria, houve implantação em todas as unidades, e aumentou de 300

para seis mil acessos. É muito difícil falar este tipo de coisa, sendo que muitas coisas estão acontecendo.

Darcy, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Faz uma observação sobre os Consultórios de Rua, pois participou de uma pesquisa qualitativa da população em situação de rua, e em certo momento o Consultório de Rua estava atendendo na Zona Sul, realizando exames e fornecendo medicação. Porém, depois parou de atender a região de Santo Amaro e Socorro, e os pacientes que estavam em atendimento de Tuberculose começaram a ser impedidos de se abrigar a noite, por conta da exposição à doença e pela falta de visita do consultório de rua ao equipamento. Quando essa pesquisa foi realizada aqui no centro, perceberam que a maioria das pessoas estava sendo encaminhadas para hospitais da Zona Norte, e o transporte estava sendo feito pela perua que transporta os profissionais. Sentem a necessidade de veículos apropriados, uma vez que o SAMU não atende, quando é identificado que o usuário está em situação de rua. Crê ser necessário um equipamento e um carro para este tipo de atendimento.

Anselmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Em relação ao RENAME e o AQUI TEM REMÉDIO, solicita que este aplicativo tenha uma resolutividade melhor, com atualização de 4 em 4 horas. Às vezes no aplicativo consta que tem, e a unidade não tem a mais de 2, 3 dias. Sobre o RENAME, o decreto 7580, consta que o medicamento deve ser distribuído com receita de profissional que está prestando serviço ao SUS.

Dr. José Cláudio Domingos, Assessor da SMS: Crê que o melhor procedimento seja criar comissões que discutam os temas bloco a bloco, pois facilitará a discussão. Ele poderá se apropriar sobre o que a SMS se propôs a fazer, fará críticas sobre o que está sendo feito com análise pontual de cada ação.

Paulo Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Preocupa-se em relação às bases. Ano passado o RAG foi enviado às bases, mas elas não estavam preparadas para realizar a discussão. E ainda não estão. Foi feito a revelia. As bases devem ser mais bem preparadas, para que não ocorram aprovações com ressalvas do CMS como tem ocorrido. Outra questão, é que é humanamente impossível trabalhar com esta informação apenas em DVD. Entende o custo do material, mas é essencial que a Comissão de Orçamento e Finanças receba este material por completo, não apenas em DVD.

Lourdes, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Sabemos que as bases consegue assimilar de acordo com o que vive e o que tem. É verdade que diversas coisas foram feitas. A questão que deve ser discutida, é que estas ações não tiveram impacto na população. A avaliação do povo demonstra isso. O impacto é negativo. Devem ser feitas 2 leituras neste relatório. A do relatório em si e a do Orçamento. Diante do orçamento o que foi perdido? Hoje existe um modelo de gestão baseado na terceirização, que custa caro. Gostaria de saber sobre os gastos, o que realmente vai para a ponta, e o que vai pro bolso de quem intermédia.

Cícera, Conselheira Titular representante do Poder Público: Crê existirem duas questões. Uma é analisar os instrumentos que possuem. O RAG, o Plano Municipal de Saúde como funcionam. O CMS deve se apropriar destes instrumentos para avaliar se o orçamento está sendo

utilizado naquilo que foi definido como prioridade. Existe a proposta de realizar um seminário de planejamento do CMS. Neste seminário, seria importante a presença dos coordenadores das comissões da gestão anterior. O ideal seria que as pendências do RAG que ficaram, fossem apresentadas no seminário, para que pudessem ter uma dimensão do que foi feito, e do que deve ser realizado aqui pra frente.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que nunca desconfiou de ninguém. Disse que a discussão política feita pelos conselheiros deveria ter virado um relatório que os atualizasse. Isso é acesso à informação. O modelo de saúde com a OS nunca foi aprovado pelo CMS, e nem pelas conferências de saúde.

Francisca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Propõe que os conselheiros se apropriem mais do conteúdo do documento, e levem a um encontro os conselheiros.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Passa sua fala para o Dr. João.

Dr. João Marcondes, Supervisor da STS Pirituba/Perus: Agradece o convite do Manuel. Informa ser o supervisor da saúde as STS Pirituba/Perus. Só é feito planejamento porque não existe recurso para tudo. Se houvesse, não haveria necessidade de planejamento. O decreto 7508 é um condensado de tudo que foi feito até agora, visando organizar o SUS no Brasil. O processo de planejamento é ascendente e integrado, do nível local até o federal, ouvindo os conselhos de saúde e compatibilizando com as necessidades. A região de Pirituba e Perus tem suas prioridades. Quem não planeja, não consegue avaliar. Noventa e nove vírgula nove por cento das ações que são feitas, são valores carimbados pelas 17 mil portarias do Ministério. Estão avaliando em cima disso. Se os diversos níveis de conselho não conseguirem realizar as discussões, não sairão do lugar.

Dr. José Cláudio Domingos, Assessor da SMS: Parabeniza o Dr. João, pois este colocou muito bem o fato de que o plano municipal foi feito de forma ascendente. Este ano em especial, este relatório foi feito consultando as supervisões. Descobriram que a maioria das supervisões já realizava um debate com os conselhos locais. É difícil cada gestor conseguir realizar seu planejamento. É necessária esta consciência de planejar. Lembra do conselheiro Fred, que propôs a realização de seminários nas CRS. Foi possível realizar esta discussão em cada uma delas, e está disposto a realizar este trabalho novamente. A discussão deve ser feita em blocos, com a presença dos técnicos de cada área. Em relação ao RAG anterior, os restos a pagar e as outras informações, foram publicadas em Diário Oficial. Isso foi um cuidado aprofundado da gestão. Existe uma tabela atualizada com informações sobre o RH e outra com os Restos a Pagar. Deve haver um momento para o Estado vir aqui apresentar para o município, onde é realizado o investimento. Afinal, 60% do valor proveniente do SUS vai para o Estado. Existe prestação de contas das áreas em específico no documento, como Vigilância, AIDS. Planejamento também significa realizar prestação quadrimestral. O orçamento é travado na visão do Ministério da Fazenda. Esta gestão conseguiu ter a visão de quanto do dinheiro está indo para cada território. O documento está no site para consulta e divulgação. Para Orçamento e Finanças e Políticas de Saúde, serão disponibilizadas cópias impressas. Analisando o documento é possível verificar onde está o dinheiro, e onde está sendo aplicado.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Em relação ao documento que não foi analisado, quando a comissão for analisar irá chamar o Cláudio para finalizar esta questão do parecer. Foi feita uma oficina com o Jorge antes do planejamento. A região tem que analisar o que acontece dentro de cada supervisão, não o geral. Quais as metas atingidas ou não, dentro de sua região.

Hugo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Uma proposta que surgiu foi a de realizar reuniões por CRS, com as STS, visando discutir as políticas de saúde da cidade, observando as demandas e o que precisa ser construído.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: O CMS deve se apoderar primeiro para depois ir a base. O CMS deve discutir com os Conselhos Gestores das STS e depois realizar oficinas. Não possuem conhecimento sobre o conteúdo do documento. O CMS deve deliberar políticas sobre o conteúdo do documento. A deliberação deve ser reformular todo o modelo de gestão atual que não funciona. O problema da saúde não é dinheiro.

Anselmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Concorda que devem se apoderar das informações. Se o Estado não vem apresentar, que o CMS convoque-o para prestar contas do que repassa ao município.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que a Dra. Célia, secretária adjunta, autorizou a impressão de 6 cópias coloridas, sendo duas para a Comissão de Orçamento e Finanças, duas cópias para a Comissão de Políticas de Saúde, uma cópia para Comissão Executiva e uma cópia para a Secretaria Executiva. A justificativa disso é o CD.

Dr. José Cláudio Domingos, Assessor da SMS: Propõe que seja realizado um cronograma para análise do documento, com participação de Orçamento e Finanças e Políticas de Saúde, aberta a todos os conselheiros, com a presença dos técnicos para ver item a item. Resoluções com ressalva devem existir.

Deodato, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Preocupa-se com o tempo para análise deste documento. Crê que o final do mês de junho seja um período possível.

Dr. José Cláudio Domingos, Assessor da SMS: O Pleno pode informar a todos os conselheiros que o documento está disponível, mesmo que não consiga analisá-lo, mas pode ir se apropriando.

Lourdes, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: A comissão de RH não possui a indicação dos outros segmentos. Apenas a dos trabalhadores.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Passa ao item Homologação dos conselheiros indicados pelas comissões. Saúde Mental - Coordenadora Maria da Conceição Amaral (usuário) e Coordenador Adjunto Denis Vieira (gestor), CIST Coordenadora Dionísio Reis Siqueira (usuário) e Coordenadora adjunta Evanice Gomes (usuário), Comunicação Coordenador João Cortez (usuário) e coordenadora adjunta Denize Calvo Costa (gestor).

João Cortez, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa que a indicação foi feita sem a presença de membros do segmento trabalhador e estão aguardando a indicação de membros para a comissão, para reafirmar ou não a escolha.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: AIDS coordenadora Regina Pedrosa (usuário) e coordenador adjunto ainda não foi definido, INTERCONSELHOS Coordenador adjunto Hugo Fanton (usuário) e adjunto não foi definido, POLÍTICAS PÚBLICAS serão definidos no dia 17/05, a de ORÇAMENTO será definido no dia 16/05, SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA será às 10 h e não às 14h, SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA ainda não foi definido.

Passa para o item Congresso de Comissões, dia 25, Panorama Geral do Chamamento Público e Contratos de Gestão, será no Sindicato dos bancários.

Anselmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Em relação ao Grande Conselho do Idoso ao qual faz parte, presenciou caso onde uma idosa foi impedida do atendimento pelo convênio, pois quando completou 60 anos, sua mensalidade saiu de 200 para 1800 reais. Sem condições de pagar, foi à justiça, e o juiz determinou que o convênio poderia negar o atendimento sem atender ao estatuto do idoso, uma vez que no estatuto referia-se ao idoso e não à idosa. Por isso, solicito que o CMS utilize o termo COMISSÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA e não Comissão do Idoso. O CMS deve dar o exemplo.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Em relação à acessibilidade do auditório, o responsável pelo local informa que existem outras entradas que permitem o acesso. Passa ao item Seminário de Planejamento do CMS, dias 30 e 31, das 10h às 16, com o tema Planejamento do CMS para o Biênio 2016/2017, convidados Jorge Kayano e Maria do Carmo.

Adão, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Questiona se este seminário é restrito aos conselheiros do CMS.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que será fechado ao CMS.

Cícera, Conselheira Titular representante do Poder Público: Cita que foi feita uma comissão e que os encaminhamentos do seminário e do congresso iniciam-se hoje. Solicita a marcação de uma reunião para definir os encaminhamentos.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Passa para o item, Indicação dos conselheiros para os Comitês de Ética e Pesquisa.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que este tema não passou na Executiva. Não houve discussão sobre quem irá para os comitês.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: O Fórum de Patologias também recebe este tipo de solicitação, e é complicada a indicação. Quem tiver interesse se manifeste. Passa ao item Moção de Repúdio para a Secretaria Estadual de Saúde

pela falta de apoio a delegação de mulheres do município de São Paulo para a Conferência Nacional de Mulheres. Havia sido feita esta proposta pela conselheira Ana Rosa, que não se encontra no momento.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: A conselheira Ana Rosa escreveu a moção, porém este documento não chegou às mãos do conselho. Propõe para que seja apresentado no próximo Pleno. Não sabem o conteúdo da moção, sabem apenas o tema. É necessário o texto.

Deodato, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe que seja aprovado o mérito do tema, a conselheira Ana Rosa redige o documento e encaminha para os conselheiros analisarem o texto e efetuarem possíveis correções.

Jason, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Informa que não é contra nenhum dos encaminhamentos realizados, e que devemos tomar cuidado com as falas que são feitas. Informa que é absolutamente favorável ao teor da moção, o que disse é que, se nós queremos saber o conteúdo não tem sentido delegar para a Executiva que ela avalie o conteúdo, porque se a gente quer avaliar o conteúdo no Pleno, aí a questão é vamos querer avaliar o conteúdo? Sim ou não? Isso não é uma opinião, isso é uma questão de esclarecimento para o grupo entender o que vai fazer.

Lourdes, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Acha importante montar uma comissão que faça esta análise. Quem quiser muito participar deste conteúdo, faça parte desta comissão. O que está sendo delegado não é nada mais que uma moção de repúdio.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Existem duas propostas. Uma que leve o tema para uma extraordinária se for o caso, se não for, coloca-se uma comissão para construir o documento.

Cícera, Conselheira Titular representante do Poder Público: O evento já aconteceu, seria interessante que a Ana Rosa fizesse o documento, e o Pleno aprova na próxima reunião. Solicita que tire o item sobre a IABAS da pauta, e que deixem para fazer esta discussão após o congresso das comissões. A moção da conselheira Ana Rosa será aprovada com certeza.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Em nome das mulheres que foram humilhadas pelo governador, não podem esperar um mês. Como mulher solicita ao Pleno que delegue à Executiva, com a presença de todos os segmentos.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Houve a Conferência Municipal, houve a Conferência Estadual, e foi delegado que o Estado pagasse a passagem dos delegados para a Federal. A secretária Rose do Estado, disse que não iriam pagar a passagem, cada um se vire. Não é papel do Estado se prestar a isso. Nenhuma política de movimento social que este "maldito" governador propõe pra classe operária, vota contra. Isso é a moção de repúdio. Fazer cavalo de Tróia, fazer política onde não tem. Pelo menos vão se informar qual é o assunto pra depois dizer se deixa pra depois ou não. Aprova o tema da moção e a Executiva encaminha.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Acata a proposta feita pelo conselheiro Hugo e pelo Costa, que a comissão executiva na próxima reunião construa o documento e encaminhe.

Adão, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Não discute o mérito da moção, mas preocupa-se com o fato da Executiva executar e não deliberar. Não devem tirar mais uma vez a função deste Pleno. De acordo com o regimento, com a lei, sem de forma nenhuma neutralizar o Pleno.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Se o Pleno deste conselho deliberar À comissão executiva pode se construir e encaminhar.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Consulta o Pleno. Fica definido que a Executiva irá construir o documento e encaminhar. Passa ao item Moção de repúdio ao governo Estadual pela repressão da Polícia Militar a manifestação dos estudantes na ALESP pela apuração dos desvios de recursos de merenda escolar no Estado.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: O CMS vem através a público manifestar seu amplo e irrestrito repúdio ao senhor Governador Geraldo Alckmin, que de forma truculenta usou da sua polícia para desalojar as dependências da Escola Paulo Souza, ocupada no dia 28/04 por estudantes que reivindicavam o fornecimento de merenda escolar, além de questionar a qualidade da merenda seca fornecidas a alguns alunos, às 06h40 do dia de hoje a Polícia Militar portando de armas de fogo, bombas de gás lacrimogêneo invadiram contra estudantes onde muitos foram arrastados para o lado de fora por resistir à desocupação. Essa ação de violência cometida contra estudantes tem como forma e objetivos inibir a justa reivindicação da classe estudantil que vem denunciando os desvios de conduta no uso do dinheiro público no Estado de São Paulo. Alckmin e seus pares trabalham para manter às escondidas no subterrâneo do palácio das bandeiras os escândalos de corrupção praticados em várias esferas do governo, mas o escândalo descoberto da merenda escolar e denunciado pelos estudantes que tem ocupado as escolas e resistido à violência policial está tendo fortes repercussões no Brasil e no exterior. É preciso que uma ação imediata por parte do Ministério Público Federal e Polícia Federal para investigar com rigor as denúncias de práticas ilícitas cometidos com o patrimônio público e caso fique comprovado à ilicitude e os verdadeiros ladrões roedores do dinheiro público sejam julgados, condenados e presos. É importante lembrar que o governo da presidenta Dilma Rousseff tem destinado recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação para a merenda escolar de estados e municípios, daí se faz premente a ação conjunta dos órgãos federais para desmascarar a quadrilha da merenda.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Entende que a moção é perfeita, porém no teor do texto uma parte diz que o governador Alckmin e seus pares trabalham para manter escondidas no subterrâneo do Palácio dos Bandeirantes. Não possui provas disso, e questionam se alguém possui. Devemos tomar cuidado com isso. Este conselho estaria se colocando com a responsabilidade de acusação. Isso é um perigo. Questiona se o conselho pode redigir junto com o conselheiro Costa a moção.

Anselmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: São necessárias outras correções. Deve-se constar a data de quando houve a ocorrência.

Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Crê que seja necessário encaminhar aos Direitos Humanos e ao Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Propõe que esta moção também seja encaminhada à Executiva para construção.

Anselmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Propõe que em relação à retirada da moção nº 6, a inclusão de uma moção que acabou de redigir sobre outro assunto no lugar.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A moção de repúdio do item nº 6, do SIMESP, não é questão da IABAS ou da gestão, e sim sobre a quarteirização. O que foi discutido sobre o documento enviado pelo Sindicato dos Médicos era sobre a quarteirização. Não sabe por que foi alterado. Entende que pode ficar para o próximo Pleno, uma vez que não foi enviada a moção, e o conselheiro que solicitou não está presente.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Este item 6, não tinha o IABAS. Não podem aprovar algo que não sabem o que é. Devem estar documentados, e concorda que devem ser mantido para o próximo Pleno.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Fica definido para o próximo Pleno. Passa para o item 7.

Cícera, Conselheira Titular representante do Poder Público: Haviam solicitado para que a Kátia Bassichetto fizesse a apresentação sobre o tema, porém devido o adiantado do horário ela não se encontra mais em SMS.

Fábio, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Explica que na gestão passada, foi solicitado que a Gestão realizasse um trabalho com o Instituto Polis para assessorar o CMS. As cargas horárias do Jorge Kayano estavam para vencer, e ele tem poucas horas neste momento para utilizar. Portanto a Gestão traz para que o Pleno aprove a renovação do contrato.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que foi feito na pessoa jurídica do Jorge Kayano, e não com o Instituto Polis, em forma de Projeto pela Educação Permanente. Crê que foi uma formação muito rica, e que trouxe coisas que eram desconhecidas, como o "Decreto autônomo das coordenadorias", fez estudos, e contribuiu muito para o CMS. Por conta disso encaminha pela renovação do contrato. Ele não fazia o parecer, mas subsidiava para que o CMS o realizasse.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Consulta o Pleno. Aprovado por consenso.

Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa sobre ligação do Sr. Ronald, onde este solicitou que São Paulo, construísse o ato. Definiu-se a plenária Estadual, o Conselho Nacional e o Fórum suprapartidário, e os membros solicitaram que o Conselho municipal de Saúde pautasse também, assim como o conselho estadual.

Deodato, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Informa que este tema também está sendo levado à Plenária de Saúde. Alguns sindicatos já aderiram.

Anselmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Em continuação à conselheira Adenilda, no dia seguinte foi feito um ato do Sindicato dos Médicos, no conjunto Hospitalar do Mandaqui e sugere que vejam a TV SIMESP, onde é falado sobre a situação do hospital. Recita uma poesia para concluir.

Nadir, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Serão encaminhadas a Executiva as indicações para os comitês.

Encerra a reunião.